

MANUAL DE INSTRUÇÕES
PARA A INSTALAÇÃO
USO E MANUTENÇÃO
DOS FORNOS ELÉCTRICOS
DE CONTROLO ELÉCTRICO-MECÂNICO



CÓD.: ZSL0890

REV. 00 / 2004

SUMÁRIO

1. INSTALAÇÃO	Pág. 3
1.1 ADVERTÊNCIAS IMPORTANTES	Pág. 3
1.2 COLOCAÇÃO	Pág. 3
1.3 REGULAÇÃO DA PORTA	Pág. 4
1.4 LIGAÇÃO HÍDRICA	Pág. 4
1.5 LIGAÇÃO DO TUBO DE SAÍDA	Pág. 4
1.6 LIGAÇÃO ELÉCTRICA	Pág. 5
2. INSTRUÇÕES PARA O USO	Pág. 6
2.1 COLOCAÇÃO EM FUNÇÃO	Pág. 7
2.2 PROGRAMAÇÃO	Pág. 7
COZEDURA DE CONVENÇÃO	Pág. 7
TEMPERATURA	Pág. 7
TEMPO	Pág. 7
2.3 FUNÇÕES COMPLEMENTARES	Pág. 8
HUMIDIFICADOR	Pág. 8
LUZ CÁMARA	Pág. 8
COMANDO DESCARGA VAPOR	Pág. 8
2.4 LIMPEZA	Pág. 9
3. MANUTENÇÃO	Pág. 9
DESCARGA VAPOR	Pág. 9
LIMPEZA DO VIDRO	Pág. 9
3.1 COMPONENTES DE CONTROLO E SEGURANÇA	Pág. 10
ELECTROVÁLVULA	Pág. 10
MICROINTERRUPTOR DA PORTA	Pág. 10
PROTECÇÃO TÉRMICA DO MOTOR	Pág. 10
TERMÓSTATOS DE SEGURANÇA	Pág. 10
4. O QUE É QUE SE DEVE FAZER SE :	Pág. 11
O FORNO NÃO PARTE	Pág. 11
PARA-SE A AVENTOINHA DURANTE O FUNCIONAMENTO	Pág. 11
A LUZ INTERNA NÃO FUNCIONA	Pág. 11
4.1 CONTROLOS QUE PODEM SER EXECUTADOS SÓ POR UM TÉCNICO AUTORIZADO	Pág. 12
REARMAMENTO TERMOSTÁTICO DE SEGURANÇA	Pág. 12
PROTECÇÃO TÉRMICA DO MOTOR	Pág. 12
FILTROS DA ÁGUA	Pág. 12
4.2 GESTÃO PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO	Pág. 12

1. INSTALAÇÃO

1.1 ADVERTÊNCIAS IMPORTANTES



Ler com muita atenção o presente manual porque o mesmo fornece importantes indicações que dizem respeito à segurança de instalação, uso e de manutenção do aparelho. Guardar este manual com muito cuidado para qualquer ulterior consulta por parte dos vários operadores. No caso de transferência da aparelhagem, anexar o manual (se for necessário) pedir um novo exemplar ao revendedor autorizado ou directamente à empresa fabricante)

- A instalação, a manutenção extraordinária, as operações de reparação devem ser efectuadas segundo as instruções do fabricante, só por pessoal profissionalmente qualificado.
- O aparelhagem deve ser utilizada só por pessoal instruído para a utilização da mesma.
- Desactivar a aparelhagem no caso de avaria ou de mau funcionamento. Para a eventual reparação dirigir-se somente a um centro de assistência técnica autorizado pelo fabricante e exigir peças de substituição originais.
- O não respeito de quanto acima descrito pode comprometer a segurança da aparelhagem.
- Durante o funcionamento prestar atenção às zonas quentes da superfície externa.

Para a instalação devem ser respeitadas as prescrições de segurança contidas em:

- Normas UNI CIG n.º 7222-7723-8723 + sucessivas actualizações;
- D.M. 12 Abril 1996 + sucessivas actualizações

A aparelhagem está em conformidade com os requisitos essenciais das Directivas de Baixa Tensão 73/23/CEE e 93/68/CEE

Ela satisfaz as prescrições das seguintes normas eléctricas:

- EN 60335-1 + sucessivas actualizações;
- EN 60335-2 + sucessivas actualizações;
- EN 60335-2 + sucessivas actualizações;
- EN 60335-2 + sucessivas actualizações;

A aparelhagem está em conformidade com os requisitos essenciais da Directiva de Compatibilidade Electromagnética 89/336/CEE

1.2 COLOCAÇÃO

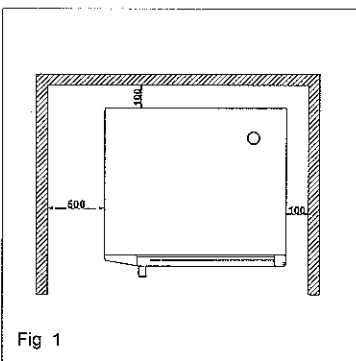


Fig 1

Os aparelhos estão protegidos para serem instalados ao interno, não podem ser usados ao ar livre e não podem ser expostos à chuva.

Tirar o aparelho da embalagem, verificar-lhe a integridade e arrumá-lo no lugar destinado à sua utilização tendo a subtilidade de não o apoiar contra os muros, anteparas, paredes divisórias móveis de cozinha ou revestimentos em material inflamável. O forno deve ser instalado só sobre apropriado cavalete.

Manter uma distância mínima de 100 mm das paredes ou outros equipamentos em todos os seus lados. Aconselha-se de deixar 500mm de espaço entre o flanco esquerdo e a parede (Fig 1).

Colocar o aparelho num local ventilado.

Todos os materiais utilizados para a embalagem são compatíveis com o ambiente. Os mesmos podem ser arrecadados sem perigo ou então podem ser queimados num apropriado equipamento de combustão dos refugos/fixos.

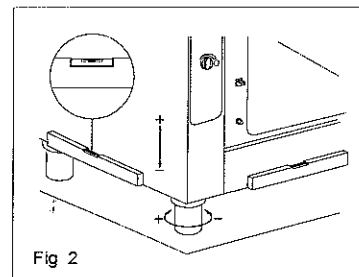


Fig 2

Proceder à colocação em plano e à regulação em altura agindo sobre os pézinhos niveladores como indicado na Fig 2. Desníveis ou inclinações de uma certa importância podem influenciar negativamente o funcionamento do forno. Tirar dos painéis externos a película protectora destacando-a lentamente para evitar que fiquem resquícios de cola. Controlar que aberturas e fissuras de aspiração ou de escoamento do calor não estejam obstruídas.

1.3 REGULAÇÃO DA PORTA

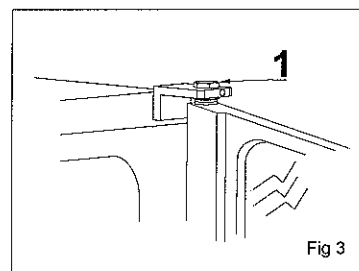


Fig 3

Controlar o fecho e a vedação da guarnição da porta sobre a câmara do forno. Regular as dobradiças da porta de maneira a assegurar a máxima hermeticidade do forno durante o funcionamento.

Para regular a vedação da porta: afrouxar o parafuso (Ref. 1); depois de obtida a regulação bloquear apertando novamente o parafuso.

Ambas as dobradiças são reguláveis: seja a superior e a inferior.

1.4 LIGAÇÃO HÍDRICA

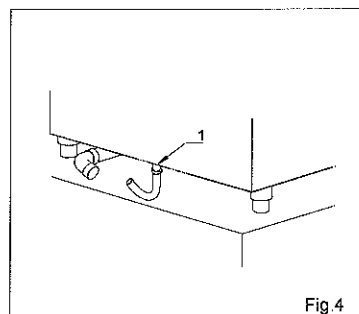


Fig 4

Pressão da água: máx. (250KPa) 2,5bar

Aconselha-se sempre a instalação de um adoçador-descalificador. $\sim 8 \pm 10^\circ\text{F}$

Antes de se ligar, deixar sair uma determinada quantidade de água para limpar a canalização de eventuais resíduos ferrosos. Verificar que o filtro da electroválvula esteja limpo (veja parágrafo 4.1).

Ligar a canalização "Água" à rede de distribuição da água fria específica e interpor uma torneira de intercepção. Se não se dispõe de água adoçada, ligar a entrada à rede de distribuição.

1.5 LIGAÇÃO DO TUBO DE SAÍDA

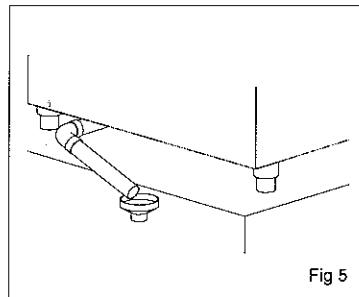


Fig 5

Para ligar a descarga, instalar à saída do aparelho o funil em dotação que garante um defluxo livre. O tubo de escape deve estar sempre aberto para evitar problemas de pressão na câmara (Fig 5).

1.6 LIGAÇÃO ELÉCTRICA



Verificar que esteja presente uma eficiente ligação a terra conforme a normativa em vigor controlar o valor da tensão e frequência de rede

Para a ligação da alimentação, é necessário interpor entre a aparelhagem e a rede um interruptor omnipolar dimensionado à carga e posicionado em modo facilmente acessível e cujos contactos tenham uma distância mínima de abertura de 3 mm.

Levar o interruptor geral ao que se ligará a ficha do cabo de alimentação à posição 0 (zero). Fazer verificar por pessoal profissionalmente qualificado que a secção dos cabos da tomada seja adequada à potência absorvida pelo aparelho.

Desapertar os parafusos que fixam a ilharga esquerda extrair a ilharga e sucessivamente desmontar a protecção da cablagem

Extrair o esquema eléctrico inserido num envelope no suporte da cablagem

Utilizar um cabo adequado à carga!

Enfiar o cabo de alimentação no furo do prensa-cabo que se encontra no chassis; sucessivamente fazê-lo passar dentro do prensa-cabo sobre a barra da cablagem estando atentos para manter um comprimento pelo menos de 60 cm do prensa-cabo do chassis.

Ligá-lo ao quadro de bornes; o quadro de bornes está identificado da seguinte maneira:

L1 N $\frac{\perp}{\perp}$ para as versões monofásicas (**respeitar a polaridade**)

L1 L2 L3 N $\frac{\perp}{\perp}$ para as versões trifásicas

Bloquear o cabo com o prensa-cabos.

A tensão de alimentação com a máquina a funcionar, não deve afastar-se do valor da tensão nominal de $\pm 10\%$.

A aparelhagem deve ser incluída num sistema equipotencial, cuja eficácia deve ser verificada segundo quanto referido pela normativa em vigor Para a ligação existe um borne colocado no chassis e marcado com a escrita "equipotencial".

Tendo a subtileza de tornar a colocar o esquema eléctrico dentro do envelope no suporte da cablagem para eventuais manutenções futuras e tornar a montar a protecção e a ilharga

2.

INSTRUÇÕES PARA O USO

A aparelhagem deverá ser destinada só ao uso para o qual a mesmo foi expressamente concebida Qualquer outro uso deve ser considerado impróprio.

Durante o funcionamento vigiar a aparelhagem

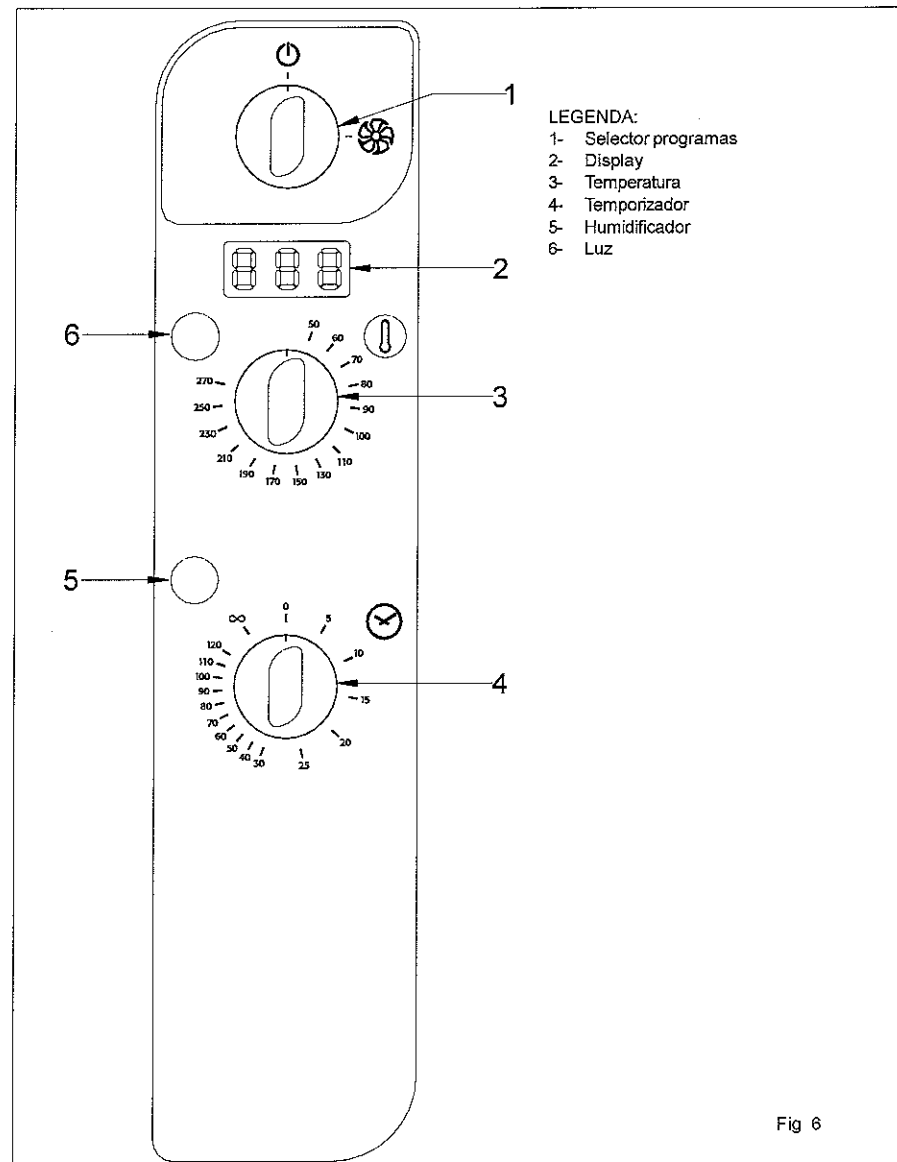


Fig 6

2.1 COLOCAÇÃO EM FUNÇÃO

Antes de colocar em função o aparelho pela primeira vez é necessário remover todo o material da embalagem e tornar a montar eventuais peças desmontadas para executar a instalação.
Para colocar o aparelho em função fechar o interruptor principal e abrir as torneiras de intercepção da água a montante do aparelho.

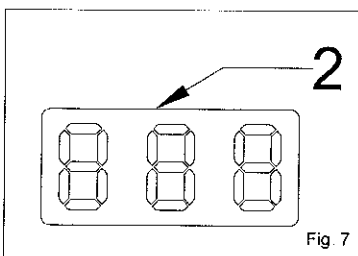


Fig 7

DISPLAY

O forno está dotado de um único display de controlo (Fig 7 Ref.2) que se acende rodando o selector dos programas.
O valor visualizado é aquele da temperatura na câmara.

2.2 PROGRAMAÇÃO

ANTES DE EXECUTAR A COZEDURA, ACONSELHA-SE DE PRÉ-AQUECER O FORNO A UMA TEMPERATURA DE CARGA +30°C/+40°C SUPERIOR ÀQUELA NECESSÁRIA.
Se o timer estiver posicionado no zero e se acende o forno (rodando o comutador) o mesmo emite um sinal acústico que toca por aprox. 10 segundos.

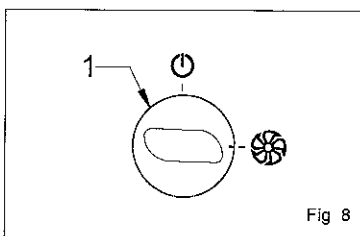


Fig 8

COZEDURA DE CONVENÇÃO

Rodar o selector dos ciclos de cozedura sobre a posição indicada na Fig 8.
Programar os dados para activar o ciclo de cozedura seguindo as indicações referidas no parágrafo seguinte.
O ciclo partirá automaticamente poucos segundos depois.

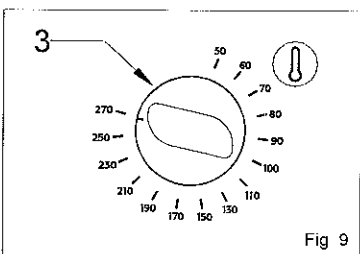


Fig 9

TEMPERATURA

Programar a temperatura desejada (máx. 270°C) na câmara rodando o botão (Ref.3) em sentido horário.
Durante o funcionamento no display lê-se a temperatura na câmara de cozedura.

A temperatura programada pode ser modificada em qualquer momento do ciclo de cozedura simplesmente rodando o botão sobre o valor desejado.

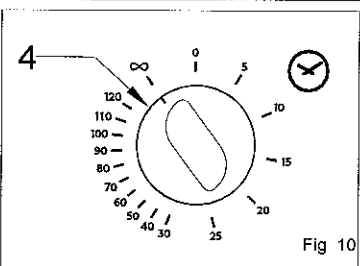


Fig 10

TEMPO

Todos os ciclos de cozedura podem ser executados sem o tempo de cozedura preestabelecido.

Programar o tempo de cozedura desejado (desde 1 até 120 minutos) rodando o botão (Ref.4).

Ao fim dos minutos programados o forno para-se automaticamente e emite um sinal de aviso.

Para programar a cozedura em manual (sem limite de tempo) rodar o botão (Ref.4) na posição indicada na figura.

2.3 FUNÇÕES COMPLEMENTARES

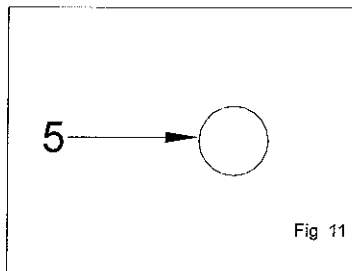


Fig 11

HUMIDIFICADOR

Para aumentar a quantidade de humidade na câmara de cozedura proceder rodando o botão (Ref.5) que actua a emissão de água nebulizada.

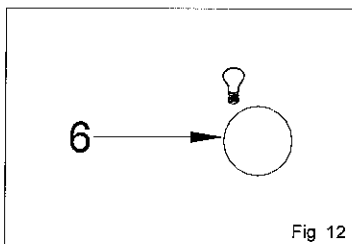


Fig 12

LUZ CÂMARA

A iluminação interna da câmara de cozedura é comandada pelo botão colocado no painel (Ref.6).

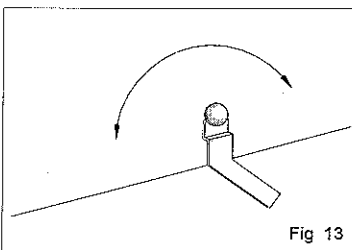


Fig 13

COMANDO DESCARGA VAPOR

A descarga do vapor tem a função de expelir o vapor que se pode formar na câmara durante o ciclo de cozedura.

Rodando a alavanca (Fig 13) abre-se a válvula permitindo ao vapor de sair.

Mesmo fechando completamente a válvula não existe nenhum risco de sobrepressão na câmara de cozedura porque são controladas pela descarga.

2.4 DESLIGAÇÃO

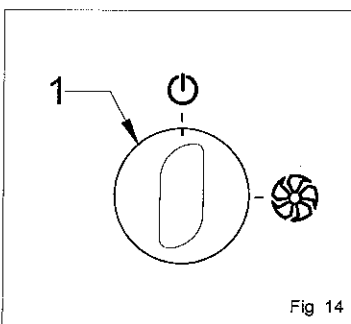


Fig 14

Terminado o ciclo de cozedura, levar o selector dos ciclos de cozedura à posição indicada na figura 14 e levar todos os botões à posição inicial.

Fechar as torneiras de intercepção da água a montante do aparelho.

Abriu o interruptor omnipolar de parede.

Se vocês utilizaram as cozeduras a vapor ou mista, o forno descarregará automaticamente a água residual presente no gerador de vapor através da descarga.

2.5 LIMPEZA

Ao fim de um dia de trabalho é necessário limpar a aparelhagem seja por motivos de higiene que para evitar avarias de funcionamento.

Não limpar o aparelho com jactos de água directos ou de alta pressão e não utilizar palhas de aço, escovas ou raspadores em aço comum. Eventualmente pode-se usar lã de aço inoxidável esfregando no sentido da acetinação

Levantar ligeiramente a estrutura porta grelhas para a desenhlar

Tirar os resíduos removíveis manualmente e meter o filtro e as partes que se possam tirar na máquina de lavar louça.

Usar para a limpeza da câmara água t pida ensaboada em seguida enxaguar abundantemente certificando-se que não fiquem resíduos de detergente.

Para as partes exteriores usar um pano húmido e um detergente não agressivo

3. MANUTEN O

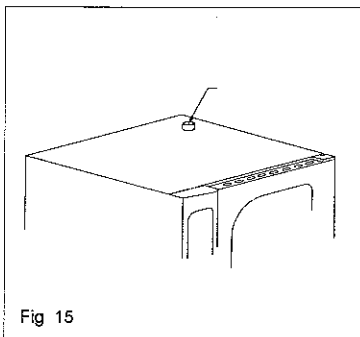


Fig 15

DESCARGA VAPOR

A descarga do vapor expelle os vapores produzidos dentro da câmara de cozedura.

Controlar que esteja sempre limpo e perfeitamente livre

LIMPEZA DO VIDRO

Para permitir a limpeza do vidro da porta em ambos os lados despertar os parafusos de fixa o abrir o vidro e limpá-lo com um detergente id neo

Tomar a parafusar correctamente o vidro com os dois parafusos de fixa o

3.1 COMPONENTES DE CONTROLO E SEGURANÇA

ELECTROVÁLVULA

As electroválvulas são dispositivos para a distribui o da água nos tempos e nos modos preestabelecidos

MICROINTERRUPTOR DA PORTA

O microinterruptor porta   o dispositivo que interrompe o ciclo de cozedura ao momento de abertura da porta do forno

Com o fecho da porta do forno o ciclo interrompido retoma normalmente

Não accionar este dispositivo manualmente com a porta do forno aberta

PROTEC O TÉRMICA DO MOTOR

O motor da ventoinha está munido de uma protec o térmica incorporada que interrompe o funcionamento no caso de sobreaquecimento O restabelecimento   automático e tem lugar logo que a temperatura do motor se abaixe até permitir o funcionamento

TERMÓSTATOS DE SEGURANÇA

TERMÓSTATO DE SEGURANÇA DA CÂMARA DE COZEDURA

Se a temperatura na câmara de cozedura atinge os 350 C o termóstato de segurança interrompe a alimenta o eléctrica às resistências.

Tal dispositivo de segurança pode ser restabelecido só por um técnico do serviço de assistência porque são necessários ulteriores controlos

4. O QUE É QUE SE DEVE FAZER SE :

Se por acaso se verificasse uma anomalia é **importantíssimo** desligar a aparelhagem no interruptor omnipolar e fechar as torneiras de fecho da água a montante do aparelho

O FORNO NÃO PARTE

Controlar que o interruptor omnipolar esteja fechado.
Assegurar-se de que a porta do forno esteja bem fechada
Verificar que os dados programados estejam correctos
Se depois destas operações o forno ainda não parte contactar a assistência

PARA-SE A VENTONHA DURANTE O FUNCIONAMENTO

Desligar o forno e esperar que a protecção térmica do motor se restabelece automaticamente
Certificar-se que as aberturas de arrefecimento não estejam obstruídas
Se o inconveniente se repetir contactar a assistência

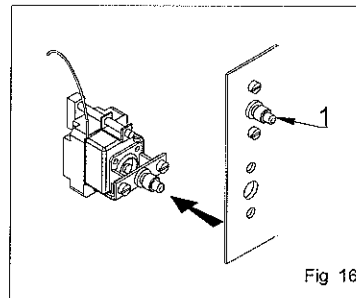
A LUZ INTERNA NÃO FUNCIONA

Para substituir a lâmpada proceder como a seguir:

- Desapertar os parafusos que fixam o vidro interno à porta;
- desenfiar os vidros de protecção das lâmpadas;
- substituir as lâmpadas de iluminação

4.1 CONTROLOS QUE PODEM SER EXECUTADOS SÓ POR UM TÉCNICO

TIRAR A ALIMENTAÇÃO ELÉCTRICA ANTES DE EXECUTAR QUALQUER REGULAÇÃO OU INTERVENÇÃO.



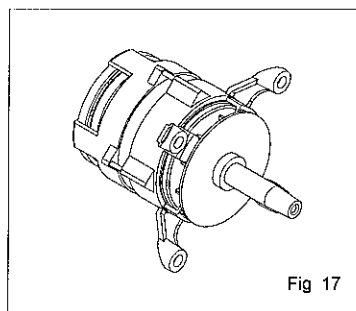
REARMAMENTO TERMOSTÁTICO DE SEGURANÇA

Desapertar o quadro de comandos e fazê-lo deslizar sobre as guias.

Individualizar no fundo da cavidade deixada pelo quadro dos comandos o termostato:

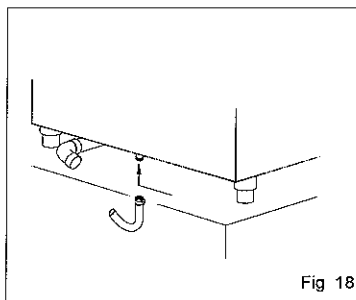
- o termostato "1", corresponde àquele da câmara de cozedura; e pressionar no pequeno botão vermelho até quando se fecham os contactos, adverte-se um "clic" mecânico

Uma intervenção contínua do termostato de segurança é índice de mau funcionamento do aparelho



PROTECÇÃO TÉRMICA DO MOTOR

A protecção térmica do motor é de restabelecimento automático e se intervém verificar seja as aberturas e os dispositivos de arrefecimento, assim como a ausência de atritos da rotação
Recomenda-se de tirar a alimentação eléctrica



FILTRO DA ÁGUA

Se o forno não enche mais água, controlar o filtro da entrada da electroválvula que se encontra por detrás do forno procedendo como a seguir:

Fechar as torneiras da água a montante do aparelho;

- desligar o tubo de ligação da entrada;
- tirar com uma pinça o filtro posicionado dentro da electroválvula;
- limpá-lo de eventuais impurezas e tomar a colocá-lo correctamente na sua sede;
- restabelecer a ligação do tubo

4.2 GESTÃO PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO

A substituição das peças de substituição deve ser executada unicamente por pessoal do centro de assistência autorizado. Para a identificação dos códigos das peças de substituição contactar o serviço de assistência que providenciará a identificá-los e enviará regular encomenda escrita à empresa fabricante indicando claramente o modelo da aparelhagem, o número de matrícula a tensão de alimentação e a frequência assim como naturalmente o código e descrição das peças interessadas

A EMPRESA FABRICANTE DECLINA TODAS AS RESPONSABILIDADES POR DANOS DEVIDOS À INSTALAÇÃO ERRADA, ALTERAÇÃO DO APARELHO, USO IMPRÓPRIO, MÁ MANUTENÇÃO, INOBSERVÂNCIA DAS NORMATIVAS VIGENTES E INCOMPETÊNCIA DE USOS.

O FABRICANTE RESERVA-SE O DIREITO DE MODIFICAR SEM PRÉVIO AVISO, AS CARACTERÍSTICAS DAS APARELHAGENS APRESENTADAS NESTA PUBLICAÇÃO